



XXVIII JORNADAS LUSO-ESPAÑHOLAS DE GESTÃO CIENTÍFICA

Interioridade e Competitividade: Desafios Globais da Gestão

7 a 10 de fevereiro de 2018

Guarda, Portugal



IPG

Politécnico

**XXVIII JORNADAS
LUSO-ESPAÑHOLAS
DE GESTÃO CIENTÍFICA**

**INTERIORIDADE E COMPETITIVIDADE:
DESAFIOS GLOBAIS DA GESTÃO**

HELENA ISABEL BARROSO SARAIVA

VÍTOR MANUEL DE SOUSA GABRIEL

(EDS.)

INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA

Título

Resumo de Comunicações das XXVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica
Interioridade e Competitividade: Desafios Globais da Gestão

Coordenação

Helena Isabel Barroso Saraiva

Vítor Manuel de Sousa Gabriel

Grafismo

Gabinete de Informação e Comunicação do IPG

Edição

Instituto Politécnico da Guarda

Depósito Legal

436762/18

ISBN

978-972-8681-72-2

Data

Fevereiro de 2018

Tiragem

450 exemplares

Proibida a reprodução total ou parcial deste Guia sem autorização expressa do IPG.

MODELOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS COTADAS NA BOLSA: UMA APLICAÇÃO AO SECTOR BANCÁRIO DE CABO VERDE

Paulo Jorge Tavares de Brito, paulodebrito89@gmail.com,
Instituto Politécnico de Bragança

Ana Paula Carvalho do Monte, apmonte@ipb.pt,
UNLAG¹; Instituto Politécnico de Bragança

António Borges Fernandes, antoniof@ipb.pt,
UNLAG¹; Instituto Politécnico de Bragança

RESUMO

A avaliação de empresas é complexa, mas de extrema importância para quem as gere, detém ou para os que querem investir nelas. Apesar de existir trabalho científico sobre avaliação de empresas, sobretudo nos países anglo-saxónicos, a investigação empírica não é ainda assim tão abundante, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e particularmente no setor financeiro. Deste modo, o presente trabalho tem como motivação avaliar instituições financeiras do setor bancário cabo-verdiano cotadas na bolsa de valores. Para tal, foram selecionadas dois bancos cabo-verdianos e recolhida informação financeira e não financeira ao longo dos últimos dez anos. Escolheu-se os métodos dos fluxos financeiros descontados (DFCF) e do valor económico acrescentado (EVA) para métodos de avaliação.

Foi realizada a análise económica e financeira (histórica) que indica que CECV foi a instituição que apresentou, em média, gestão mais eficiente dos seus ativos e que BCA foi a que apresentou maior habilidade para gerar lucros a partir do seu capital próprio.

Palavras-chave: Avaliação de negócios, Modelo DCF, Modelo EVA, Cabo Verde, Bancos.

ABSTRACT

Evaluating companies is complex, but it is of extreme importance for those who manage, hold them, or for those who want to invest. Although there is scientific work on company's valuation, mainly in the Anglo-Saxon countries, empirical research is not so abundant, namely in Portuguese-speaking countries and particularly in the financial industry. Therefore, this work has as motivation to evaluate financial institutions of the Cape Verdean banking sector, listed on the stock exchange. To this end, two of the Cape Verde-based banks were selected. Financial and non-financial data was collected over the last ten years. The discounted cash flow method (DFCF) and the economic value added method (EVA) were chosen as valuation methods.

The economic and financial (historical) analysis carried out shows that CECV was the institution that presented, on average, a more efficient management of its assets and that BCA was the one that presented greater ability to generate profits from its own capital.

Keywords: Business valuation, DCF method, EVA method, Cape Verde, Banks.